

# Processamento léxico-semântico implícito: relações com reconhecimento visual de palavras e compreensão de leitura textual

Diego Berwig<sup>1</sup> e Jerusa Fumagalli de Salles<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno de Graduação do curso de Psicologia da UFRGS

<sup>2</sup>Professora Adjunta do Instituto de Psicologia da UFRGS



## Introdução

A leitura proficiente é um processo complexo, no qual o papel de algumas variáveis não está claro. Uma maior compreensão dos fatores envolvidos na leitura tem relevância para o ensino e aprendizado, podendo contribuir com intervenções junto a suas dificuldades.

Este estudo teve como objetivo investigar as relações entre processamento léxico-semântico, reconhecimento visual de palavras e compreensão de leitura textual em crianças através do paradigma experimental de priming semântico (McNamara, 2005) e de tarefas de avaliação de leitura.

## Método

### Amostra

Composta de 68 participantes, com idades entre 6 e 12 anos, de primeiro e segundo anos (Grupo I), quinto e sextos anos (Grupo II) de escolas privadas de Porto Alegre.

Tabela de Caracterização da Amostra

		GRUPO I	GRUPO II	TOTAL
N		36	32	68
Idade	M	7,53	10,48	9,09
	SD	0,506	0,920	1,81

### Instrumentos e Procedimentos

A ordem na qual cada criança respondeu as tarefas variou entre participantes. Cada participante foi avaliado individualmente com as seguintes tarefas

**1) Experimento de priming semântico** (Holderbaum & Salles, 2011): consistiu de uma decisão lexical sobre 78 palavras-alvo, sendo metade palavras e metade pseudopalavras. Dos 39 alvos que consistiam de palavras verdadeiras, metade eram precedidos de um *prime* semanticamente relacionado. O experimento foi utilizado para avaliar as medidas de processamento léxico-semântico e reconhecimento visual de palavras do participante.

**2) Tarefa de leitura** (Salles, & Parente, 2002): consistiu na leitura oral de estímulos (palavras e pseudopalavras) apresentados individualmente ao participante. Utilizada para obtenção de uma medida da proficiência de leitura oral do participante.

**3) Tarefa de compreensão de leitura textual** (Corso, Sperb, & Salles, 2012): consistiu na leitura silenciosa de um texto, seguida de um reconto oral e da resposta a um questionário sobre o texto, composto de 10 perguntas. Utilizada para obtenção de medidas relacionadas com a compreensão de leitura do participante.

Os efeitos de *priming semântico* foram computados através da diferença das médias de tempo de reação e acurácia dos participantes quanto à decisão lexical entre as condições relacionada e não relacionada.

Para as análises foram utilizadas correlações de Spearman entre a magnitude de efeitos de *priming semântico* e escores de leitura. Adicionalmente, um modelo de regressão múltipla foi feito para verificar se o *priming semântico* contribui para a explicação da compreensão de leitura depois de serem controlados os efeitos da leitura de palavras.

## Resultados

Foram observadas correlações negativas moderadas entre priming semântico e leitura de palavras, especialmente palavras irregulares. Em relação à compreensão de leitura textual, foram verificadas principalmente correlações negativas entre as magnitudes de priming semântico e as medidas do reconto oral da história.

O modelo de regressão explicou uma porcentagem moderada da variância da compreensão de leitura textual (48%). O priming semântico contribuiu para a explicação desta variância, mesmo controlando a leitura de palavras.

## Discussão

Os resultados indicam que o processamento léxico-semântico contribui para o reconhecimento visual de palavras e para a compreensão de leitura textual. Esses achados são importantes para o ensino, avaliação e reabilitação da leitura e para a compreensão da aquisição de habilidades de leitura proficiente em crianças com idade escolar. Além disso, eles sugerem que o processamento léxico-semântico pode estar envolvido na explicação das dificuldades de leitura (Hennessey et al., 2010).

## Referências

Corso, H. V., Sperb, T. M., & Salles, J. F. (2012). Desenvolvimento de instrumento de compreensão leitora a partir de reconto e questionário. *Neuropsicologia Latinoamericana*, 4(2), 22–32.

Hennessey, N. W., Deadman, A., & Williams, C. (2010). Semantic effects on word naming in children with developmental dyslexia. *Journal of Research in Reading*. doi:10.1111/j.1467-9817.2010.01458.x

Holderbaum, C. S., & Salles, J. F. (2011). Semantic priming effect in a lexical decision task: comparing third graders and college students in two different stimulus onset asynchrony. *The Spanish Journal of Psychology*, 14, 25–29.

McNamara, T. P. (2005). *Semantic priming: Perspectives from memory and word recognition*. New York: Psychology Press.

Salles, J. F., & Parente, M. A. de M. P. (2002). Processos Cognitivos na Leitura de Palavras em Crianças: Relações com Compreensão e Tempo de Leitura. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 15, 321–331.